

Projeto U-Bike põe as universidades a pedalar



A cerimónia de assinatura dos contratos de adesão ao projeto foi assinado com 15 instituições de ensino superior. A UTAD é uma das instituições participantes e vai disponibilizar 300 bicicletas à comunidade académica.

Realizou-se a 16 de setembro, na UTAD, a assinatura dos termos de aceitação relativos às operações aprovadas no âmbito do projeto U-Bike Portugal. A cerimónia contou com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes

O Projeto U-Bike Portugal, inserido nos apoios do Portugal 2020, através do financiamento do Programa Operacional Sustentabilidade e Uso Eficiente de Recursos (PO SEUR), tratará de incentivar a mobilidade em bicicleta nas comunidades académicas. “Pretende-se que, até ao ano de 2018, sejam percorridos de bicicleta mais de 2.412.141 km com uma poupança de energia estimada de 166,34 tep (toneladas equivalentes de petróleo) e uma redução das emissões de dióxido de carbono de 505 tCO₂eq (toneladas equivalentes de CO₂).”

Neste âmbito, serão adquiridas 3.234 bicicletas, 2.096 elétricas e 1.138 convencionais, que serão distribuídas por 15 instituições do ensino superior, num “investimento total de mais de seis milhões de euros e à atribuição de um valor de Fundo de Coesão de cerca de 4,7 milhões de euros”. A UTAD é uma das instituições participantes e irá disponibilizar 300 bicicletas (270 elétricas e 30 convencionais).

Na cerimónia de assinatura, o Reitor da UTAD, Fontainhas Fernandes salientou a importância que o projeto U-Bike terá para o campus transmontano “queremos incentivar formatos de

mobilidade mais saudável e amigos do ambiente na comunidade académica. A UTAD está inserida num Eco campus, pelo que fomentar esta prática constitui uma aposta em estilos de vida saudáveis no campus e na educação ambiental de jovens”.

O responsável salientou ainda que no caso da UTAD, este projeto vai ser articulado no plano estratégico de desenvolvimento urbano do município. O objetivo é partilhar diferentes modos de deslocação. O que vai permitir que o ecossistema universitário, (cerca de 7 a 8 mil pessoas) concentrado num único campus de cerca de 120 mil hectares possa deslocar-se rapidamente e de forma mais amiga do ambiente”

Helena Azevedo, presidente da Comissão Diretiva do PO SEUR, manifestou contentamento pelo sucesso da implementação dos projetos e pela adesão que várias instituições de ensino superior tiveram ao projeto, salientando que agora passarão para “um novo ciclo” no qual serão concretizados os projetos aprovados.

“Este grande apoio é dirigido às comunidades académicas, há a expectativa destes 15 projetos poderem abranger ao longo do tempo mais de 174 mil jovens, portanto há aqui um potencial muito grande...). No fundo são meios de transporte públicos que vão, com certeza promover a mobilidade de muitos jovens, estimam-se cerca de 174 mil jovens que vão mudar o paradigma da mobilidade nas comunidades académicas.”, Acrescentou a responsável.

O Presidente do conselho diretivo da Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), Eduardo Feio espera que o projeto tenha sucesso, salientando que o próprio IMT irá propor a realização de campanhas de sensibilização tendo o U-Bike como principal referência. “Acreditamos que o projeto U-Bike Portugal, agregando as instituições de ensino superior e as comunidades académicas e municipais em torno de um projeto de mobilidade ativa vai contribuir de forma significativa para o grande objetivo de alcançar uma mobilidade mais sustentada em Portugal.

O Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, no discurso de encerramento relembrou que em Portugal só 1% das deslocações quotidianas se processam em bicicleta em relação aos 7% que se processam no resto da Europa, e acredita que o público universitário está “na geração certa para poder fazer

uma opção”.

“Não tenho a mais pequena dúvida que se a mobilidade urbana é uma serra parada à espera de movimento que ela leva aqui um grande empurrão no sentido de temos cidades mais cultas, cidades mais sustentáveis, cidades em que se viva melhor e estando no coração dessas mesmas cidades as universidades e os institutos politécnicos. Muito obrigado e muita sorte para os vossos projetos.” Concluiu o governante.